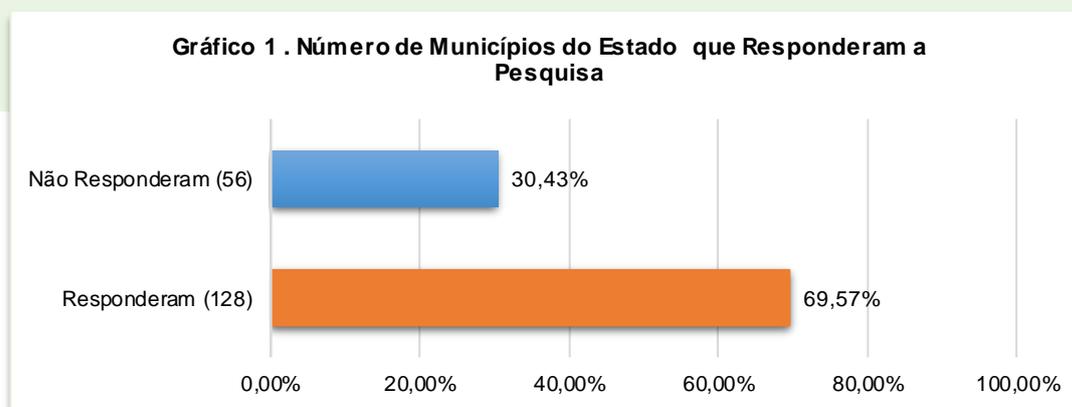


Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus.

A Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus tem como objetivos identificar situações de violência doméstica vivenciadas por indivíduos e famílias no Ceará, durante o período de isolamento social e subsidiar o planejamento das ofertas socioassistenciais com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social - Suas. Nessa perspectiva, a pesquisa foi disponibilizada para os 184 municípios do estado do Ceará, por meio do *site* da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, no período de 03 a 21 de agosto de 2020.

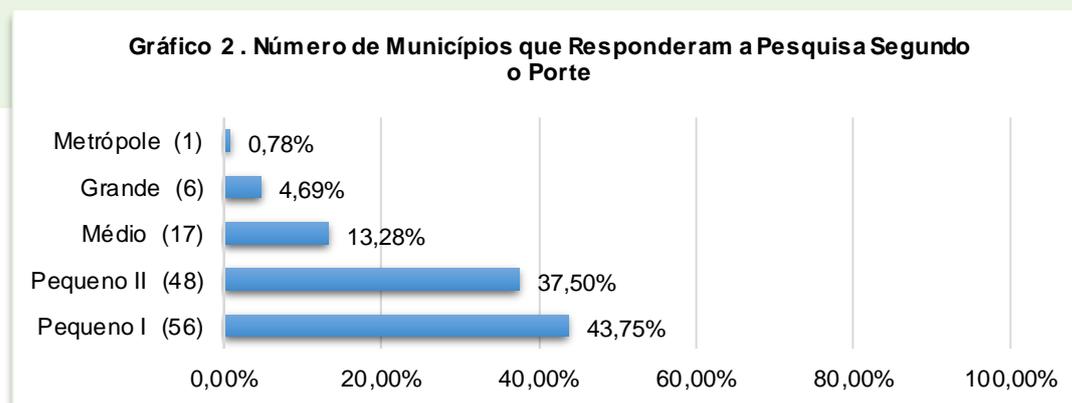
MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

De acordo com o Gráfico 1, responderam à Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus 128 municípios, o que corresponde a 69,57% dos 184 municípios do Ceará.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

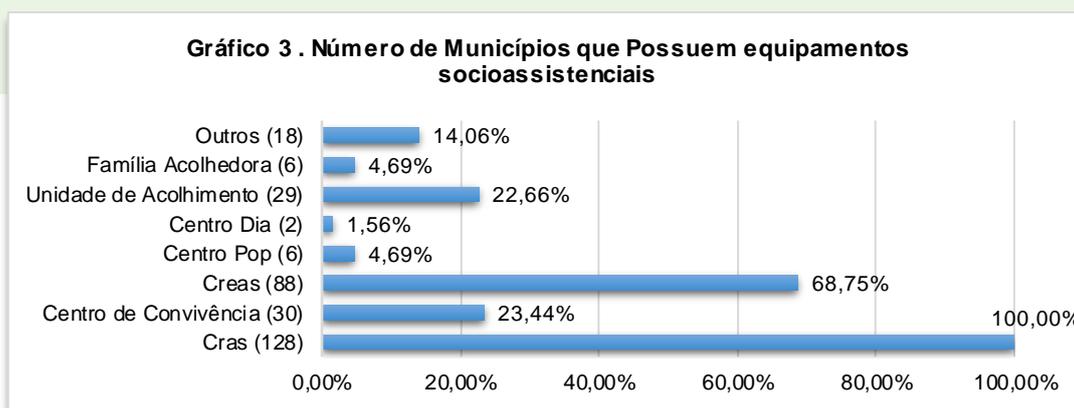
Do total de 128 municípios, 56 (43,75%) são de Pequeno Porte I, 48 (37,50%) de Pequeno Porte II, 17 (13,28%) de Médio Porte, 6 (4,69%) de Grande Porte e 1 (0,78%) a Metrópole, conforme representado no Gráfico 2.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020

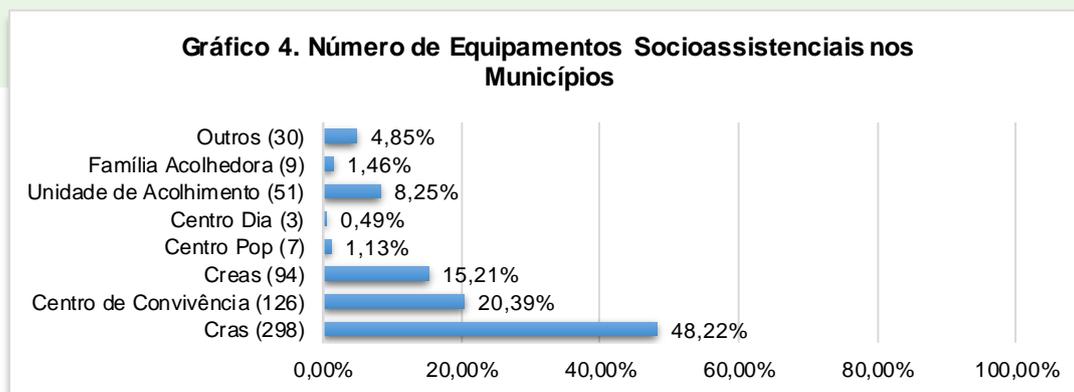
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS NOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

No que concerne ao número de municípios que possuem equipamentos socioassistenciais, o Gráfico 3 revelou que os 128 (100,00%) possuem Centros de Referência da Assistência Social – Cras, 30 (23,44%) possuem Centros de Convivência, 88 (68,75%) Centros de Referência Especializados de Assistência Social - Creas , 6 (4,69%) Centros Pop, 2 (1,56%) Centros Dia, 29 (22,66%) Unidades de Acolhimento Institucional, 6 (4,69%) Famílias Acolhedoras e 18 (14,06%) afirmam possuir outros equipamentos socioassistenciais.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

Quanto ao número de equipamentos socioassistenciais nos municípios, o Gráfico 4 apresenta registros de 298 (48,22%) Centros de Referência de Assistência Social - Cras, 126 (20,39%) Centros de Convivência, 94 (15,21%) Centros de Referência Especializados de Assistência Social - Creas, 7 (1,13%) Centros Pop, 3 (0,49%) Centros Dia, 51 (8,25%) Unidades de Acolhimento Institucional, 9 (1,46%) Famílias Acolhedoras e 30 (4,85%) outros equipamentos.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020

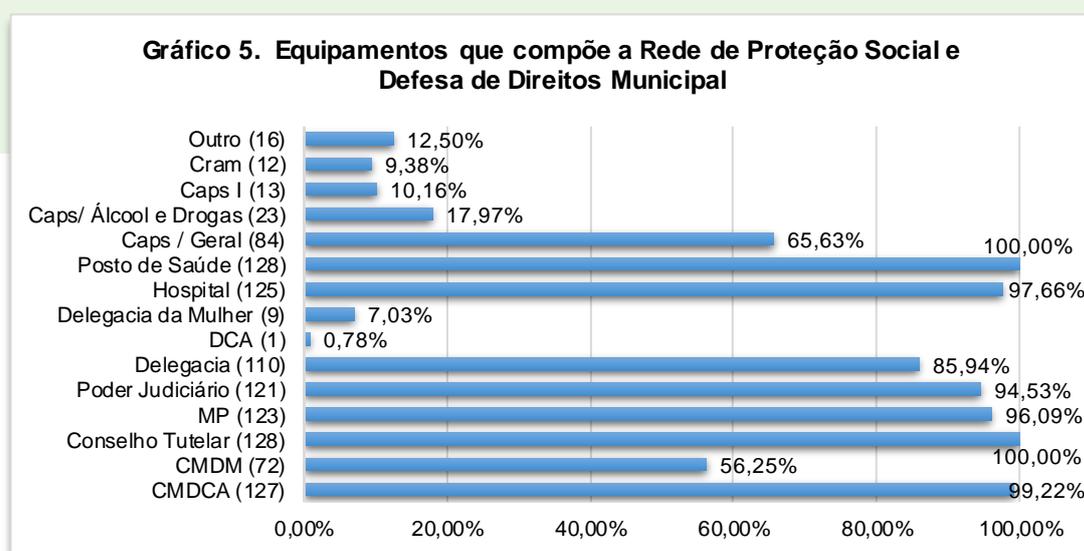
As respostas referentes a opção outros, foram descritas pelos municípios como: Refeitório Social, Rede de Segurança Alimentar e Nutricional, Pousada Social, Polo de Convivência Social, Polo de Atendimento à Criança



e ao Adolescente, Polo de Atendimento, Espaço de Apoio à Cidadania, Cozinha Comunitária, Coordenação da Proteção Social Especial, Centro de Referência da Mulher, Centro de Convivência do Idoso, Casa de Passagem, Banco de Alimentos, Acolhimento Provisório, ABC, entre outros.

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL E DEFESA DE DIREITOS EXISTENTE NOS MUNICÍPIOS

No Gráfico 5 estão representados os equipamentos/órgãos que compõe a Rede de Proteção Social e Defesa de Direitos nos municípios pesquisados. Do total de municípios, 127 (99,22%) afirmam ter Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, 72 (56,25%) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, 128 (100%) Conselho Tutelar, 123 (96,09%) Ministério Público, 121 (94,53%) Poder Judiciário, 110 (85,94%) Delegacia, 1 (0,78%) Delegacia Especializada da Criança e do Adolescente - DCA, 9 (7,03%) Delegacia Especializada da Mulher, 125 (97,66%) Hospital, 128 (100%) Posto de Saúde, 84 (65,63%) Centro de Apoio Psicossocial – Caps / Geral, 23 (17,97%) Centro de Apoio Psicossocial Especializado em Transtornos pelo Uso de Álcool e outras Drogas – Caps AD, 13 (10,16%) Centro de Apoio Psicossocial Especializado no Atendimento de Crianças e Adolescentes – Caps I, 12 (9,38%) Centro de Referência de Atendimento à Mulher - Cram, 16 (12,50%) afirmaram possuir outros equipamentos (Centro de Apoio e monitoramento a Covid-19, Centro Municipal de Atendimento Multiprofissional, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea, Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, Conselho Municipal das Pessoas com Deficiências, Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu, Policlínica, Unidade de Pronto Atendimento - Upa).

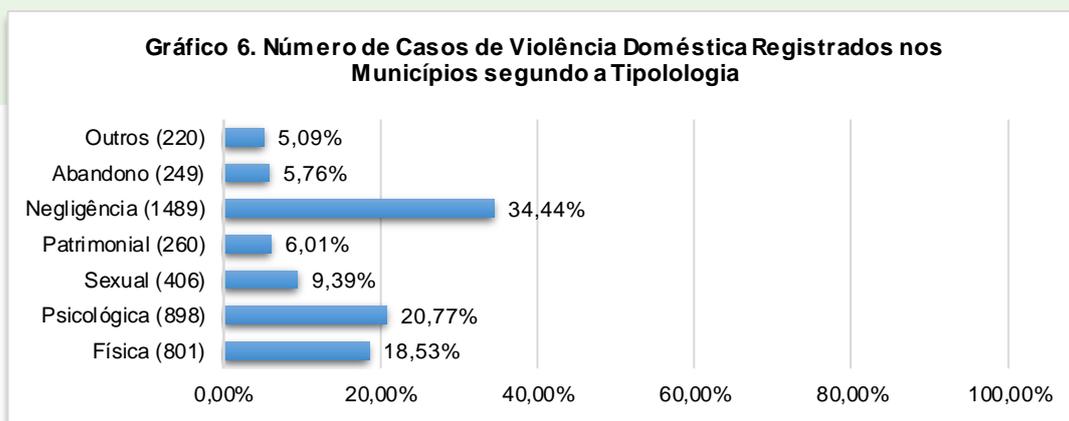


Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

REGISTROS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS MUNICÍPIOS

Nos 128 municípios cearenses que responderam a pesquisa, foram registrados um total de 4.323 casos de violência doméstica.

No Gráfico 6 estão representados os números de casos de violência doméstica registrados nos municípios segundo a tipologia, onde: 801 (18,53%) referem-se a violência física; 898 (20,77%) a psicológica; 406 (9,39%) a violência sexual; 260 (6,01%) patrimonial; 1.489 (34,44%) negligência; 249 (5,76%) abandono; e 220 (5,09%) outros.



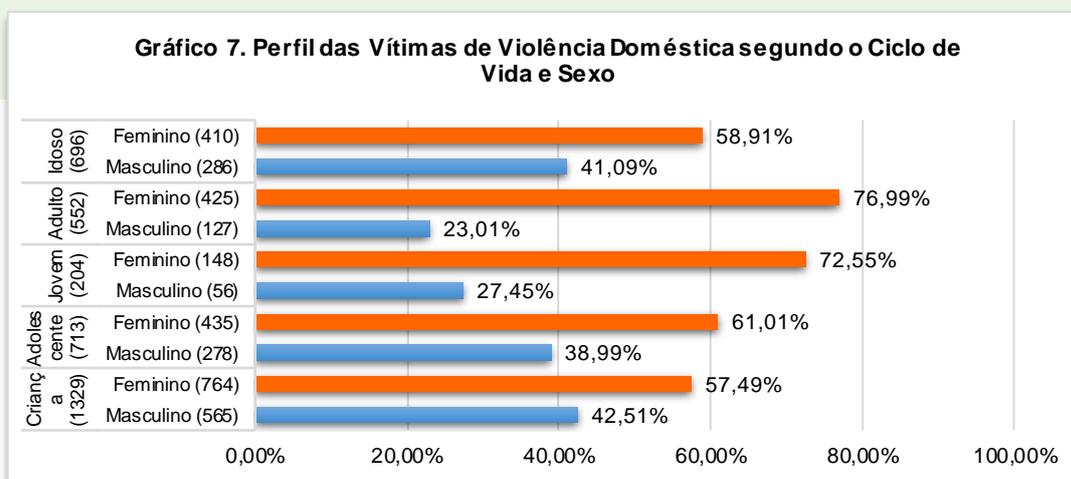
Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

PERFIL DAS VÍTIMAS E VIOLADORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Do total de 4.323 casos de violência doméstica, 3.494 (80,82%) possuem registros quanto a caracterização das vítimas e violadores.

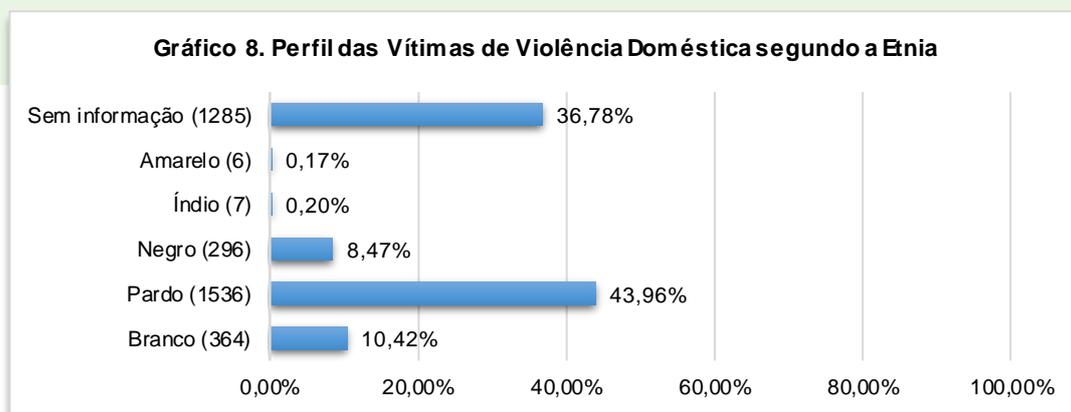
Em se tratando das vítimas de violência doméstica, o Gráfico 7 expressa a caracterização segundo o ciclo de vida e sexo. O ciclo de vida mais atingido foi o de crianças com 1.329 (38,04%) notificações, destas 764 (57,49%) são do sexo feminino e 565 (42,51%) do sexo masculino. O segundo ciclo de vida com mais registros é o adolescente com 713 (20,41%) casos, onde 435 (61,01%) são do sexo feminino e 278 (38,99%) do sexo masculino. O ciclo de vida idoso registrou um total de 696 (19,92%) casos, deste total, 410 (58,91%) são do sexo feminino e 286 (41,09%) do sexo masculino. Foram registradas 204 (5,84%) notificações de violência doméstica no ciclo de vida jovem onde, 148 (72,55%) referem-se ao sexo feminino e 56 (27,45%) ao sexo masculino. O ciclo de vida com menos casos foi o adulto, com 552 (15,80%) registros, onde 425 (76,99%) vinculam-se ao sexo feminino e 127 (23,01%) ao sexo masculino.

A partir da análise do Gráfico 7, observa-se que o maior número vítimas de violência doméstica foi do sexo feminino, com 2.182 (62,45%) notificações. O sexo masculino registrou 1.312 (37,55%) notificações.



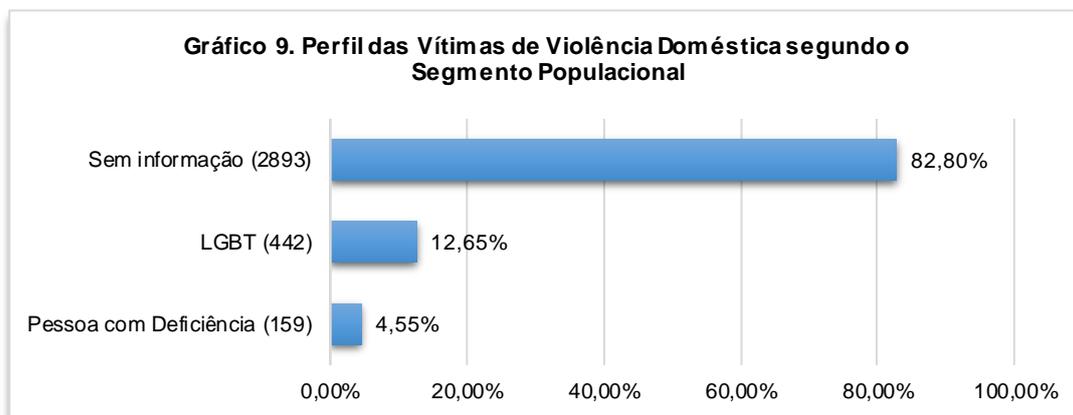
Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

No Gráfico 8 a caracterização das vítimas de violência doméstica, segundo a etnia, revela que: 364 (10,42%) notificações estão associadas a etnia branca; 1.531 (43,96%) a etnia parda; 296 (8,47%) a negra; 7 (0,20%) a indígena; 6 (0,17%) a etnia amarela; e 1.285 (36,86%) sem informação.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

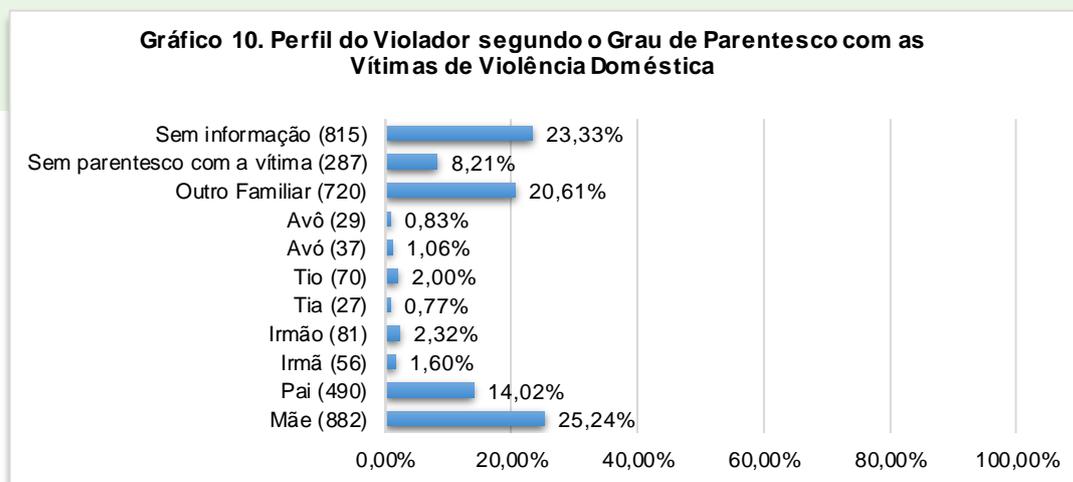
A caracterização das vítimas de violência doméstica, segundo o segmento populacional, está expressa no Gráfico 9. Das 3.494 notificações com informações acerca das vítimas de violência doméstica, 159 (4,55%) foram associadas às pessoas com deficiências, 442 (12,65%) foram do segmento Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis - LGBT e 2.893 (82,80%) sem informação.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

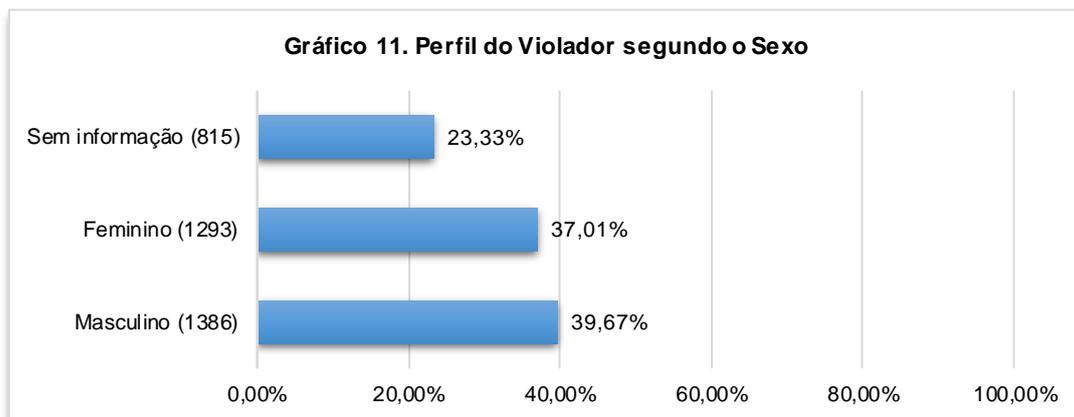
No que se refere ao perfil do violador, a pesquisa revelou o grau de parentesco com as vítimas de violência doméstica, demonstrado no Gráfico 10. Do total de 3.494 registros relacionados ao violador, 2.392 (68,46%) indicam algum parentesco com a vítima, 287 (8,21%) não possuíam parentesco e 815 (23,33%) não possuíam informações.

Das 2.392 notificações que vinculam o violador à vítima pelo grau de parentesco, 882 (25,24%) estão relacionadas a mãe, 490 (14,02%) ao pai, 56 (1,60%) irmã, 81 (2,32%) irmão, 27 (0,77%) tia, 70 (2,00%) tio, 37 (1,06%) avô, 29 (0,83%) avô e 720 (20,61%) outro familiar.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

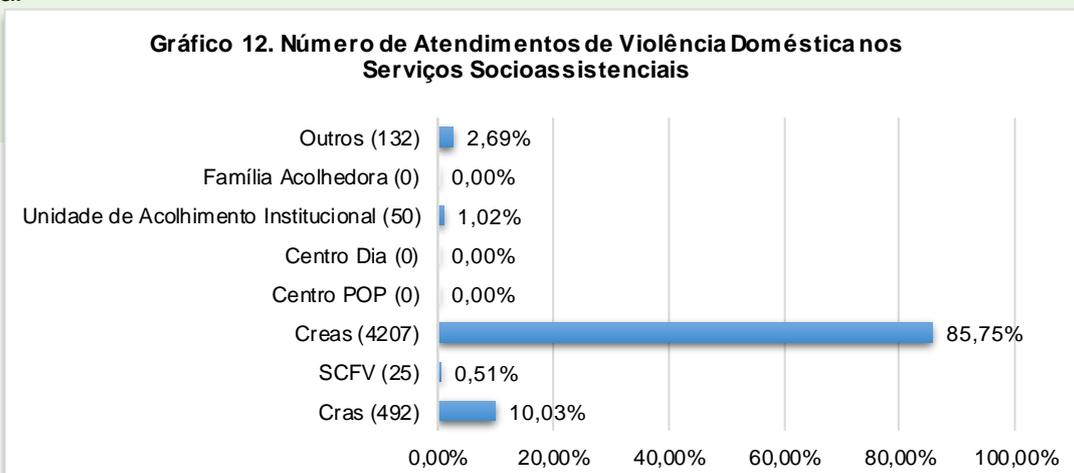
Quanto ao perfil do violador segundo o sexo, o Gráfico 11 demonstra que do total de 3.494 notificações com essa caracterização, 1.386 (39,67%) foram vinculadas ao sexo masculino, 1.293 (37,01%) ao sexo feminino e 815 (23,33%) sem informação.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.

ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

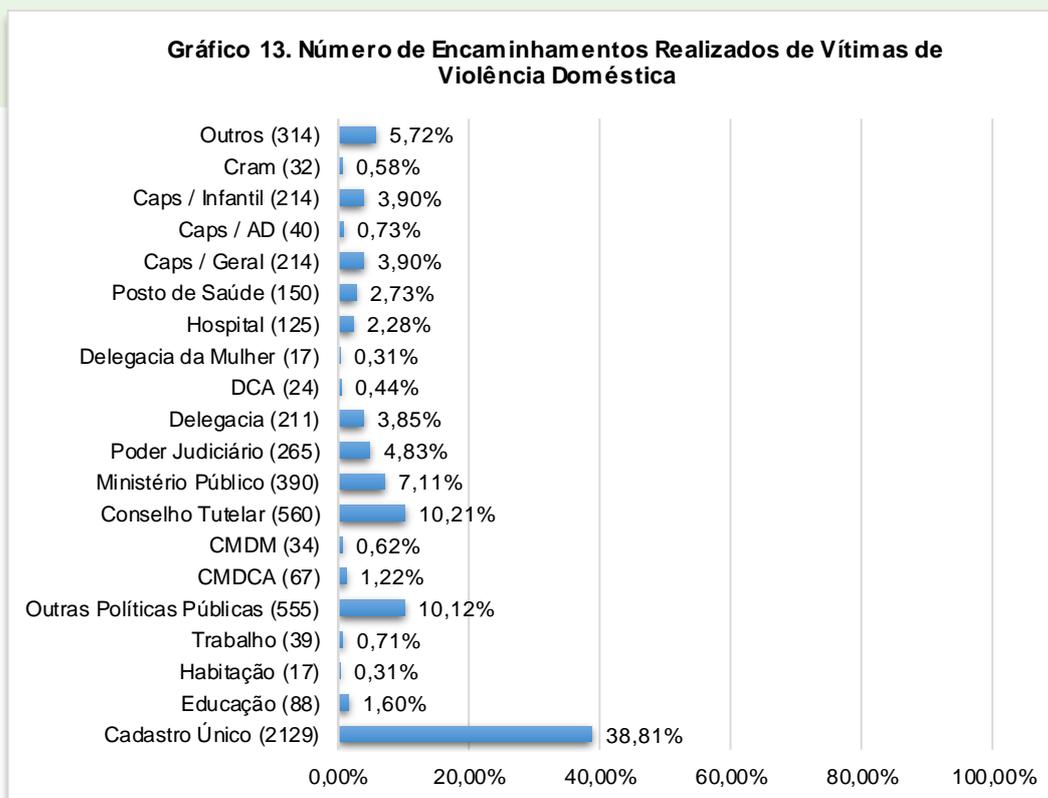
Os atendimentos às vítimas de violência doméstica realizados pelos equipamentos socioassistenciais estão representados no Gráfico 12. Do total de 4.906 atendimentos, 4.207 (85,75%) foi realizado no Creas, 492 (10,03%) no Cras e 132 (2,69%) realizados em outros equipamentos (Secretaria Municipal de Assistência Social, Coordenadoria da Proteção Social Especial, Unidade de Acolhimento Institucional, Conselho Municipal de Assistência Social). Nas Unidades de Acolhimento Institucional foram realizados 50 (1,02%) atendimentos e no Serviço de Convivência e Fortalecimento do Vínculos – SCFV 25 (0,51%) atendimentos. Não foram registrados atendimentos no Centro Pop, Centro Dia e Família Acolhedora para as vítimas de violência doméstica.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.



As informações acerca dos encaminhamentos realizados nos atendimentos das situações de violência doméstica, nos equipamentos socioassistenciais estão representadas no Gráfico 13. Foram registrados 5.485 encaminhamentos, onde: 2.129 (38,81%) foram para o Cadastro Único; 88 (1,60%) para Educação; 17 (0,31%) para a Habitação; 39 (0,71%) para o Trabalho; 555 (10,12%) para outras Políticas Públicas; 67 (1,22%) para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - CMDCA; 34 (0,62%) para o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM; 560 (10,21%) para o Conselho Tutelar; 390 (7,11%) para o Ministério Público; 265 (4,83%) para o Poder Judiciário; 211 (3,85%) para a Delegacia; 24 (0,44%) para Delegacia Especializada para Criança e Adolescente - DCA; 17 (0,31%) para Delegacia Especializada da Mulher; 125 (2,28%) para o Hospital; 150 (2,73%) para o Posto de Saúde; 214 (3,90%) para o Centro de Apoio Psicossocial – Caps / Geral; 40 (0,73%) para o Centro de Apoio Psicossocial Especializado em Transtornos pelo Uso de Álcool e outras Drogas – Caps AD; 214 (3,90%) para o Centro de Apoio Psicossocial Especializado no Atendimento de Crianças e Adolescentes – Caps Infantil; 32 (0,58%) para o Centro de Referência de Atendimento à Mulher - Cram e 314 (5,72%) para outros equipamentos e serviços.



Fonte: Pesquisa Estadual Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus/ CGSuas - 08/2020.



Expediente

Boletim elaborado pela Coordenadoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – CGSuas/ Célula de Vigilância Socioassistencial com a colaboração dos municípios na inserção de dados para análise.

Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS

Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretária Titular

Francisco José Pontes Ibiapina
Secretário Executivo de Proteção Social

Célia Maria de Souza Melo Lima
Coordenadora de Gestão do Sistema Único
de Assistência Social - CGSuas

Delza Maria Barata Alencar
Orientadora da Célula de Vigilância
Socioassistencial

Equipe Técnica:
Augusto Cesar Oliveira
Cândida Fontenele
Eileen Holanda